

## OLHARES DOCENTES

### A multiplicidade na escrita de Mia Couto<sup>1</sup>

**Rebeca Bulcão da Silva**

*Doutoranda em Letras/Literatura - Universidade Federal de Pelotas*

Mia Couto, escritor moçambicano, destaca-se pelo uso de uma linguagem poética, marcada pela sensibilidade e pelo lirismo. Constantemente, observa-se em suas narrativas construções de novas palavras, desconstruções de outras, uso de provérbios e expressões nativas que se afirmam enquanto marcas características de origem africana. Ele também privilegia a oralidade que, na maior parte, aproxima-se do discurso popular do cotidiano.

Outras características que aparecem na obra de Mia Couto são a distopia, a



visão desencantada do período pós-colonial, dicotomias entre tradição/modernidade, local/global, a questão da re(configuração) da identidade, a (re)construção da nação, a natureza que, muitas vezes, é utilizada como forma de transformação ou resignificação. Inclui em algumas narrativas o sobrenatural, o realismo fantástico, para falar tanto da

passagem do tempo quanto para mostrar situações que estão fora do controle humano. A todo o momento, ele busca criar e re-criar os espaços míticos, descrevendo as mudanças ocorridas interiormente com os próprios personagens nativos ou não, em um lugar que abarca culturas e etnias diferentes. Com a imaginação, o autor consegue alcançar esse propósito, salientando que, na realidade, é essencial essa transformação também em África como um todo.

Quanto à criação das personagens, o autor abusa de nomes próprios bastante intencionais seja para evidenciar suas características, como se desse sentido a própria existência ou para destacar aspectos relacionados à personalidade ou

<sup>1</sup> Texto produzido no âmbito do Curso Introdução a Literatura de Mia Couto, promovido pela Revista África e Africanidades, no primeiro semestre de 2019, coordenado pela professora mestra Nágila Oliveira dos Santos.

às atitudes. É interessante perceber que os nomes são sempre significativos, até mesmo, o fato de alguns não serem nomeados. Cada uma das personagens são peças fundamentais para o desenvolvimento da narrativa. Muitas vezes, o cenário em que estão inseridas e seus conflitos externos e internos são formas que servem tanto para retratar temas relevantes da história africana quanto para refletir sobre questões que envolvem os países que também foram colonizados.